



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ
DIÁRIO OFICIAL

Decreto nº 1 de 24 de Julho de 1964

Nº 3902

Macapá, 30 de Março de 1983 — 4ª-Feira

Governador do Território
 Comte. ANNIBAL BARCELLOS

Chefe de Gabinete do Governador
 HÉLIO GUARANY DE SOUZA PENNAFORT

SECRETARIADO

Secretário de Administração
 Dr. AUGUSTO MONTE DE ALMEIDA

Secretário de Finanças
 RUBENS ANTONIO ALBUQUERQUE
 Secretário de Planejamento e Coordenação
 Dr. ANTERO DUARTE DIAS PIRES LOPES
 Secretário de Promoção Social
 Drª. MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA AMORIM
 Secretário de Obras e Serviços Públicos
 Dr. PEDRO CARLOS DE SOUZA CAMPOS

Secretário de Educação e Cultura
 Profª. ANNIE VIANNA DA COSTA
 Secretário de Agricultura
 Dr. LUIZ IRAÇU GUIMARÃES COLARES
 Secretário de Segurança Pública
 Dr. EDMUNDO EVELIM COELHO
 Secretário de Saúde
 Dr. JOSÉ CABRAL DE CASTRO

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0332 de 24 de março de 1983

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, ítem II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar LUIZ IRAÇU GUIMARÃES COLARES, Secretário de Agricultura do Governo deste Território, para viajar de Macapá, sede de suas atividades, até a cidade de Belém-PA, a fim de tratar de Assuntos de interesse da Administração Amapaense, junto a CPATU, INCRA e SUDAM, no período de 28 à 30 de março do corrente ano.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 24 de março de 1983, 94ª da República e 40ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
 Governador

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (P) Nº 0333 de 24 de março de 1983

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, ítem II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar ALCIONE MARIA CARVALHO CAVALCANTE, Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Naturais da SEAG, para responder acumulativamente, em substituição, pelo expediente da Secretaria de Agricultura do Governo

deste Território, durante o impedimento do respectivo titular, no período de 28 à 30 de março do corrente ano .

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 24 de março de 1983, 94ª da República e 40ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
 Governador

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

GABINETE DO GOVERNADOR

DECRETO (E) Nº 012 de 17 de março de 1983

O Governador do Território Federal do Amapá, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, ítem II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Considerando que a implantação do Distrito Industrial de Macapá busca proporcionar novas alternativas de investimentos no Território;

Considerando que o Governo do Território Federal do Amapá dentro de suas possibilidades, procura sempre estimular a iniciativa privada a se instalar no referido Distrito.

RESOLVE:

Art. 1º - Conceder parcelamento para o pagamento de lotes a serem adquiridos no Distrito Industrial de Macapá, por empresas que ali venham se instalar, mediante a seguinte classificação:

I - Micro e Pequena Empresa: primeira parcela na assinatura do Contrato, 04 restantes em 30,60,90 e 120 dias respectivamente.

II - Média Empresa: primeira parcela na assinatura do Contrato, e 02 restantes em 30 e 60 dias respectivamente.

Art. 2º - O pedido de parcelamento referido no artigo anterior, será devidamente analisado pela Secretaria de Planejamento e Coordenação, através de seu Departamento de Indústria e Comércio.

Art. 3º - Os critérios para a classificação das empresas serão os mesmos adotados pelo Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, ou seja:

- Microempresa - Faturamento até 5.000 MVR
Até 20 pessoas ocupadas
- Pequena Empresa - Faturamento até 20.000 MVR
Até 100 pessoas ocupadas.
- Média Empresa - Faturamento até 85.000 MVR
Até 500 pessoas ocupadas.

Art. 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 17 de Março de 1983, 94º da República e 40º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

ANTÉRO DUARTE LOPES
Secretário

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Território Federal do Amapá

DECRETO (E) Nº 013 de 22 de março de 1983

Dispõe sobre a prorrogação da Concessão de Incentivos Fiscais, quanto ao pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias, por parte da Firma M. F. GOMES Comércio e Indústria S/A, e dá outras providências,

O Governador do Território Federal do Amapá, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969, e com fundamento no disposto na cláusula primeira, do Convênio ICM 07/83, de 22 de fevereiro de 1983,

DECRETA:

Art. 1º - Fica prorrogado até o dia 30 de junho de 1983 a insenção do pagamento de 100% (cem por cento), do valor de vido pelo Imposto de Circulação de Mercadorias-ICM- concedido à Firma M.F. GOMES Comércio e Indústria S/A, nos termos do artigo I do Decreto (E) nº 008, de 29 de janeiro de 1982.

Art. 2º - O favor fiscal, que tem como fundamento legal o disposto no Convênio ICM 07/83, retroagirá em seus efeitos a partir de 01 de março de 1983.

Art. 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá- AP, 22 de março de 1983, 94º da República e 40º da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

GABINETE DO GOVERNADOR

DECRETO (N) Nº 006 de 17 de março de 1983

O Governador do Território Federal do Amapá, usando de suas atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, item II, do Decreto-Lei nº 411, de 08 de janeiro de 1969,

RESOLVE:

Art. 1º - A área situada no Município de Macapá, com limites ao Norte pelo Perímetro Urbano, a Oeste pelo Rio Mata-pi, ao Sul pelo Canal de Santana e a Leste pela Rodovia Duque de Caxias, perfazendo um total de 1.300,9484 (Um Mil e Trezentos Hectares, Noventa e Quatro Ares e Oitenta e Quatro Centiares), conforme discriminação feita no Título de Domínio, outorgado pela Prefeitura Municipal de Macapá ao Governo do Território Federal do Amapá, datado no dia 20 de dezembro de 1982, destina-se especificamente à implantação do Distrito Industrial de Macapá.

Art. 2º - A alienação dos lotes, será efetuada às empresas que nele desejarem se localizar com atividades de acordo com o Plano Diretor e as Normas Técnicas do Distrito Industrial de Macapá.

Art. 3º - Os documentos base, para a implantação, operacionalização e atendimento do disposto neste Decreto são: O Estudo de Viabilidade, Plano Diretor, Projeto Urbanístico da Área Piloto e Normas Técnicas do Distrito Industrial de Macapá.

Art. 4º - A Secretaria de Planejamento e Coordenação receberá o pedido das empresas ou entidades, e encaminhará ao seu Departamento de Indústria e Comércio para analisar, dimensionar, alocar, assessorar, preparar Laudo Técnico e gerar os elementos necessários ao atendimento dos trâmites legais, até a aprovação Final por parte do Governador do Território, A SEPLAN poderá solicitar, ainda, a colaboração de outras Secretarias em casos que se fizerem necessários.

Art. 5º - Os pedidos de que trata o artigo anterior, de verão ser encaminhados à SEPLAN/DEICOM, através dos formulários próprios (Anexos I, II e III).

Art. 6º - Deverá ser apresentado por ocasião da entrega da Carta Consulta o seguinte: Cópia autenticada do Ato Constitutivo e eventuais alterações e/ou Cópia autenticada dos dois (2) últimos balanços da empresa; Projetos Econômico - Financeiro

DIÁRIO OFICIAL

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL

Território Federal do Amapá

DIRETOR

PEDRO AURÉLIO PENHA TAVARES

ORIGINAIS

* Os textos enviados à publicação deverão ser datilografados e acompanhados de ofício ou memorando.

O Diário Oficial do T.F. do Amapá poderá ser encontrado para leitura nas Representações do Governo do Amapá em Brasília/DF e Belém/Estado do Pará.

ATENDIMENTO

Das 07:30 às 12:00 horas.

Horário:

Das 14:00 às 17:30 horas.

PREÇOS - PUBLICAÇÕES

* Publicações - centímetros de coluna..... Cr\$ 420,00

PREÇOS - ASSINATURAS

* Macapá..... Cr\$ 5.200,00

* Outras Cidade..... Cr\$ 9.200,00

* As assinaturas são semestrais e vencíveis 30 de junho a 31 de dezembro.

Preço do Exemplar..... Cr\$ 45,00

Número atrasado..... Cr\$ 90,00

Número atrasado em outras

idades..... Cr\$ 120,00

RECLAMAÇÕES

* Deverão ser dirigidas por escrito ao Diretor do Departamento de Imprensa Oficial do T.F. do Amapá, até 8 dias após a publicação.

ro e Arquitetônico, em duas (2) vias assinadas pelo responsável técnico e pelos representantes legais da empresa.

Art. 79 - A SEPLAN/DEICOM, após a aprovação da Carta Consulta e do Projeto Arquitetônico, enviará os citados documentos à Comissão encarregada da alienação desses lotes, criada pelo Decreto (E) nº 017 de 29 de julho de 1979, a fim de que a mesma adote as providências necessárias quanto aos aspectos licitatórios.

Art. 89 - Após a alienação dos referidos lotes, pela Comissão encarregada, a SEPLAN/DEICOM, se encarregará de preparar o Contrato de Compra e Venda do lote mencionado, conforme Modelo (Anexo IV), encaminhando-o à apreciação da Procuradoria Geral, para posterior publicação no Diário Oficial do Território.

Art. 99 - Compete, ainda, à SEPLAN/DEICOM, proceder ao acompanhamento de todos os demais trâmites legais inerentes ao processo de compra e venda de lotes no Distrito Industrial de Macapá.

Art. 109 - As despesas decorrentes dos negócios efetuados pelas partes, acrescidas dos encargos que recaiam ou venham a recair sobre o imóvel objeto de alienação, correrão por conta da parte adquirente.

Art. 119 - Os serviços de melhoramentos colocados à disposição dos usuários, obedecerão às normas vigentes constantes nos documentos referidos no Art. 39.

Art. 129 - Ficam adotados os seguintes critérios de seleção para as empresas que desejarem se localizar no Distrito Industrial de Macapá:

I - Interesse do Território;

II - Análise Técnico-Econômico-Financeira da Carta Consulta apresentada;

III - Condições de enquadramento, observados os critérios adotados nos documentos de que trata o Art. 39 deste Decreto;

IV - Ordem de inscrição para aquisição da área junto à Secretaria de Planejamento e Coordenação.

Art. - 139 - A placa que será colocada à Frente da unidade fabril, pela empresa interessada, obedecerá o modelo à disposição na SEPLAN/DEICOM.

Art. 149 - As questões suscitadas a qualquer tempo pelas empresas adquirentes da área no Distrito Industrial de Macapá, serão objeto de apreciação por parte do Governo do Território Federal do Amapá, através do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria de Planejamento e Coordenação que os analisará e opinará sobre os casos não vistos nas normas vigentes de que trata o Art. 39 deste Decreto, e estabelecerá o procedimento a ser obedecido em cada caso.

Art. 159 - Fica revogado o Decreto (N) nº 031 de 30 de outubro de 1981.

Art. 169 - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Setentrião, em Macapá, 17 de Março de 1983, 94ª da República e 40ª da Criação do Território Federal do Amapá.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

ANTÉRO DUARTE LOPES
Secretário

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL
(ARTIGO 54 DO DECRETO Nº 73.140/73)

INSTRUMENTO: Contrato de Empreitada Global nº 22/83 - SOSP. Processo nº 1/00444/83.

PARTES: - Governo do Território Federal do Amapá e a firma COSTA & CIA LTDA.

OBJETO: - Para a execução dos serviços de reforma e ampliação da Escola de Primeiro Grau José de Anchieta, nesta cidade.

VALOR: - Pela execução dos serviços o CONTRATANTE pagará a CONTRATADA a importância de Cr\$:30.352.854,00 (trinta

milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros).

PRAZO: - O prazo de conclusão concedido para o total dos serviços é de 120 (cento e vinte) dias consecutivos, contados a partir da primeira ordem de serviço dada pelo Contratante.

DOTAÇÃO: - Fica empenhado inicialmente Cr\$10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) à conta dos recursos oriundos do E.G.U. Projeto Atividade: 08421885.292 - Desenvolvimento do Ensino de 1º Grau - Sub-Projeto - Expansão e melhoria da Rede Física Escolar - Elemento de Despesa 4110.00 - Obras e Instalações, conforme Nota Fiscal nº 1508 emitida em 17.03.83

FUNDAMENTO DO CONTRATO: - O Contrato decorre da autorização do Exmº Sr. Governador do Território Federal do Amapá exaradas as fls. 17 do Processo nº 1/00444/83 com dispensa de licitação, amparado no Decreto Lei 200, Artigo 126 parágrafo 2º letra "h", combinado com o item XVII do Artigo 18 do Decreto-Lei nº 411 de 08 de janeiro de 1969.

Macapá, 21 de março de 1983.

AMAURY GUIMARÃES FARIAS
Chefe da DAA/SOSP

TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S/A - TELEAMAPÁ

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

CGC (MF) 05.965.421/0001 - 70

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE 1982

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com disposições legais e estatutárias, a Diretoria da Telecomunicações do Amapá S/A - TELEAMAPÁ tem a grata satisfação de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, o Relatório da Diretoria e as respectivas Demonstrações Financeiras do exercício de 1982.

Apesar do ano de 1982 ter sido marcado por diversos problemas conjunturais, causados principalmente pela instabilidade na economia mundial, constatamos que a TELEAMAPÁ obteve resultados satisfatórios.

A escassez de recursos e a complexa situação Econômica, orientou a Administração da Empresa na formulação de Diretrizes, onde através de cuidadoso critério de prioridades buscou a manutenção em escala de permanente otimização dos serviços que vem prestando e o presseguimento ao plano de expansão e modernização do sistema.

LOCALIDADES ATENDIDAS

A TELEAMAPÁ atende com serviços de Telecomunicações todas as sedes municipais e principais localidades do Território.

I T E M	LOCALIDADE	SIST.LOCAL	SIST.LOCAL	SIST.LOCAL	POSTO DE SERVIÇO
		COM DDI/DDI	COM ODD/DDO	COM RING-DOWN	
1	MACAPÁ	X			
2	SANTANA	X			
3	OIAPOQUE		X		
4	AMAPÁ		X		
5	PORTO GRANDE		X		
6	LARANJAL DO JARI (Beiradão)			X	
7	CALÇOENE				X
8	FERREIRA GOMES				X
9	BEIRADINHO				X
10	MAZAGÃO				X
11	SERRA DO NAVIO				X
12	PAREDÃO				X
13	CLEVELÂNDIA DO NORTE			X	
14	TARTARUGALZINHO				X

* DDD/DDI - Discagem Direta à Distância e Discagem Direta Internacional.

** ODD/DDO - Operadora Discando à Distância e Discagem Direta à Operadora.

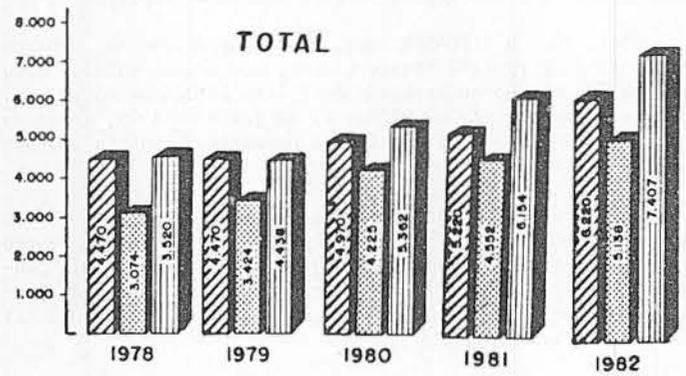
ASPECTOS OPERACIONAIS

- Utilização dos Terminais Instalados.

A TELEMAPÁ consciente da necessidade de maximizar a utilização da Planta instalada, vem desenvolvendo esforços no sentido de incrementar a comercialização de terminais telefônicos, extensões e estimular o crescimento de ramais de CPCT's.

Encerrou o ano de 1982 com 82,6% da planta de terminais utilizada, com um total de 5.138 terminais em serviço, representando um crescimento de 12,9% em relação ao exercício anterior. Por outro lado a Empresa atingiu 7.407 telefones em serviço, com um crescimento de 20,4% sobre o período passado.

A N O		1978	1979	1980	1981	1982
TERM. TELEF. INSTALADOS	CAPITAL	3.620	3.620	4.120	4.120	4.620
	INTERIOR	850	850	850	1.100	1.600
	TOTAL	4.470	4.470	4.970	5.220	6.220
TERM. TELEF. EM SERVIÇO	CAPITAL	2.715	2.924	3.604	3.827	4.268
	INTERIOR	359	500	621	725	870
	TOTAL	3.074	3.424	4.225	4.552	5.138
TELEFONES EM SERVIÇO	CAPITAL	3.103	3.908	4.648	5.244	6.295
	INTERIOR	417	530	714	910	1.112
	TOTAL	3.520	4.438	5.362	6.154	7.407



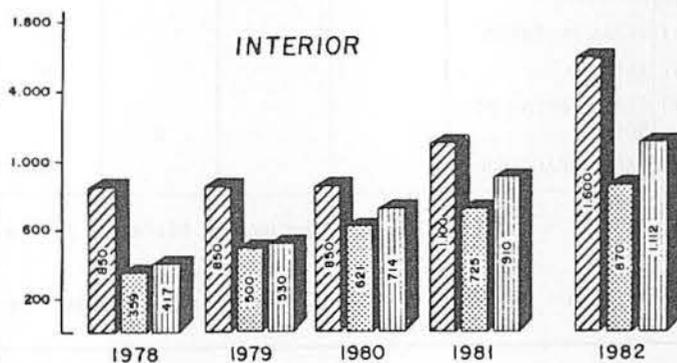
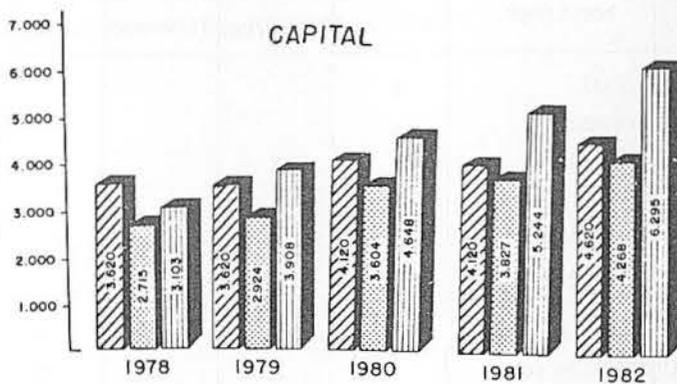
- Chamadas Locais.

A TELEMAPÁ possui serviço medido apenas em Macapá e Santana e em ambas utiliza-se o critério de Pulso Fixo, não existindo portanto a Multimedição Local por Tempo. Em 1982 foram registrados 9.524.982 pulsos nos contadores dos assinantes, com um crescimento de 30,67% em relação ao exercício anterior. O acentuado crescimento ocorrido, deveu-se fundamentalmente a introdução em setembro de 1981 do DDD Multi medido entre Macapá e Santana.

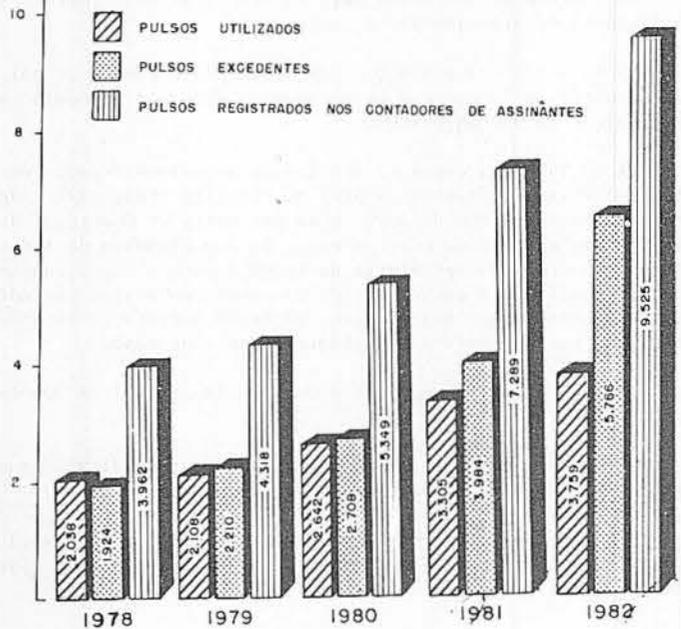
	1978	1979	1980	1981	1982
PULSOS EXCED./TERMINAIS SERVIÇO	691	645	701	903	1.215
PULSOS UTILIZ./TERMINAIS SERVIÇO	653	676	650	749	792

UTILIZAÇÃO DOS TERMINAIS INSTALADOS

- TERMINAIS INSTALADOS
- TERMINAIS EM SERVIÇO
- TELEFONES EM SERVIÇO



EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO LOCAL

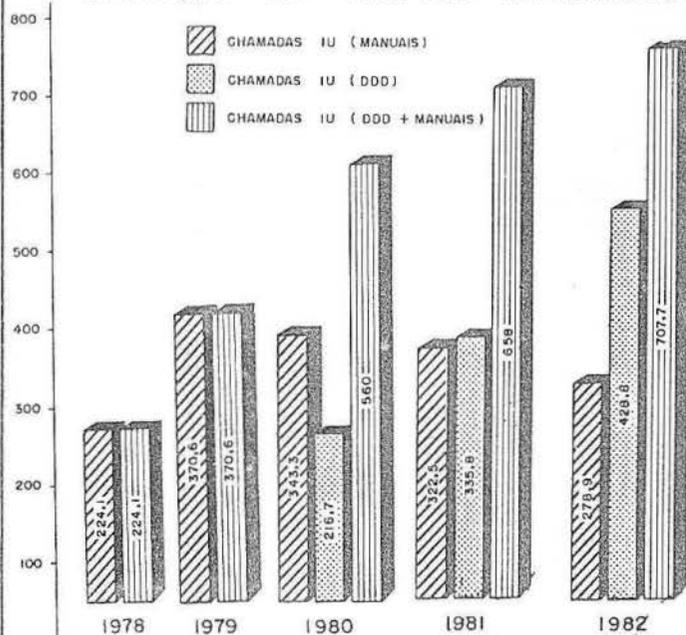


- Chamadas Interurbanas Completadas:

Em 1982 foram completadas 707.756 chamadas interurbanas sendo 428.822 pelo DDD e 278.934 pelo serviço manual, representando um crescimento de 7,5% em relação ao exercício anterior o que significa um ganho considerável, pois em setembro de 1981 as chamadas interurbanas manuais entre Santana e Macapá, foram absorvidas pela introdução do DDD Multimediado entre essas localidades.

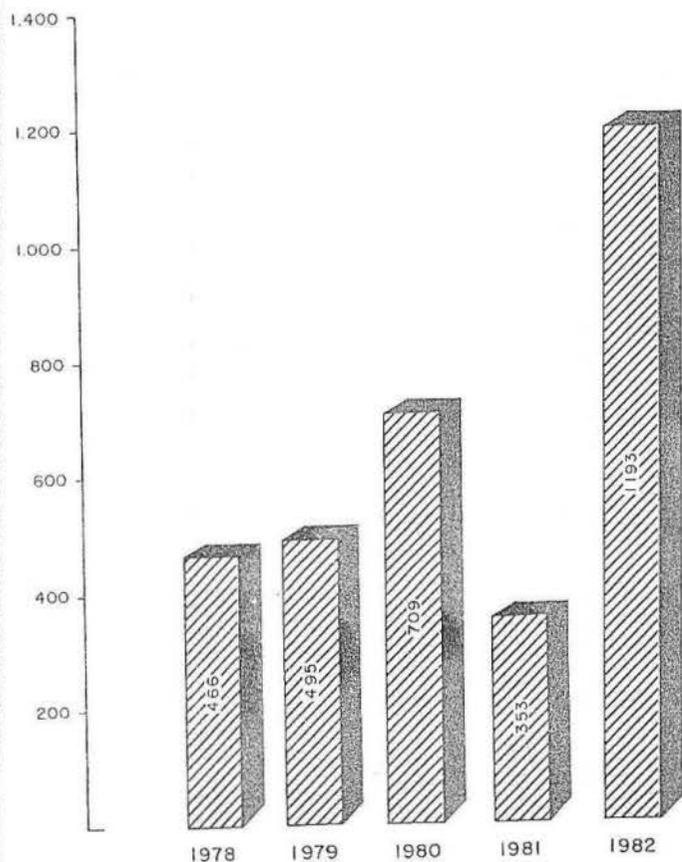
	1978	1979	1980	1981	1982
CHAMADAS IU/TERMINAIS EM SERVIÇO	76.0	113.3	148.5	149.0	149.1

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO



Comercialização de Terminais.

A Empresa superou o objetivo previsto para 1982, realizando 1.193 comercializações de terminais, valor este que equivale a aproximadamente 19,2% da planta instalada e um ganho de 238% em relação ao exercício anterior.



PRINCIPAIS EVENTOS

Em prosseguimento ao plano de expansão e modernização do sistema, em 1982 concluiu 90% da construção de um prédio com 2.300m² que abrigará a nova Central Telefônica de Macapá e a administração da Empresa. Iniciou a construção de 8.500 Par/Km de rede externa e a instalação de 4.080 terminais telefônicos Crossbar dos 8.160 contratados junto à Ericsson do Brasil e cuja ativação está prevista para o 4º trimestre de 1983.

No período foram ampliadas as Centrais Telefônicas de Macapá e Santana em 500 terminais cada e em prosseguimento ao Programa de interiorização do serviço telefônico, ativou um Posto de Serviço na localidade de Tartarugalzinho, no Mu-

nicipio de Amapá, duplicou o circuito de Telecomunicações de Calçoene e instalou um terminal remoto de Macapá, com acesso ao DDD (Discagem Direta à Distância) no Posto de Serviço de Laranjal do Jari (Beiradão), propiciando uma maior automatização dos serviços naquela localidade.

POPULARIZAÇÃO DO USO DO TELEFONE

A TELEAMAPÁ que encerrou o período de 1982 com 68 Telefones Públicos, encetou experimentalmente e com grande sucesso a introdução dos primeiros Telefones Públicos Comunitários na Capital do Território, atendendo assim logradouros com carência de facilidades técnicas e comunidades menos favorecidas.

QUALIDADE DOS SERVIÇOS

Com vistas a melhoria da qualidade dos serviços Telefônicos, a TELEAMAPÁ desenvolveu ações no decorrer de 1982, sendo as mais importantes:

- a) Adequação do "Centro de Operações" às Práticas vigentes do Sistema TELEBRÁS.
- b) Estruturação do órgão de "Atendimento ao Grande Usuário".
- c) Adequação da frota de veículos à necessidade da Operação do Sistema.
- d) Implantação do Sistema Nacional de Gerência de Reparos (SGNR).

Tais medidas vem tornando realidade as expectativas da Empresa no que se refere a melhoria dos indicadores de desempenho operacionais, no entanto, a ativação da nova Central Telefônica de Macapá, Ericsson ARF, prevista para o 4º trimestre de 1983, virá repercutir decisivamente na melhoria da qualidade dos serviços prestados, bem como na expansão dos mesmos.

- Tom de Discar.

A obtenção do Tom de Discar em menos de 3 segundos, evoluiu de 82% em 1981 para 87% em 1982, tendo sido registrada uma média de 89% no último trimestre de 1982.

- Erro em Conta.

No ano de 1982 alcançou o objetivo deste indicador, onde apenas 0,4% do total das Contas Telefônicas emitidas, tiveram confirmação de erros.

- Solicitação de Conserto por 100 Telefones.

A Empresa vem intensificando esforços no sentido de melhorar este indicador onde a adequação do Centro de Operações, a estruturação do Órgão de Atendimento ao Grande Usuário, a adequação da frota de veículos às necessidades da operação e a implantação do Sistema Nacional de Gerência de Reparos, eventos esses realizados no 2º semestre de 1982, estão apresentando reflexos positivos, considerando que a Empresa registrou 15% como média anual de 1982, sendo que no último trimestre do mesmo ano atingiu 7% como média.

- Perdas de Ligações no Assinante de Destino.

Nos anos anteriores a 1982, a área Tarifaria da TELEAMAPÁ era a mesma utilizada pela TELEPARÁ. Com a implantação da área 096 exclusiva para a TELEAMAPÁ passou-se a operar este indicador.

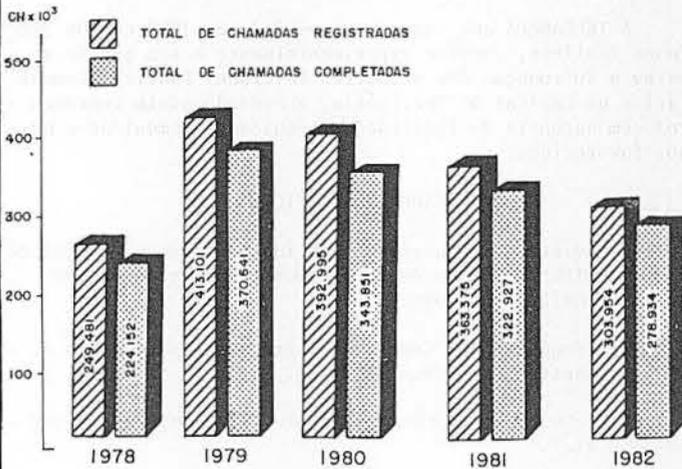
No período de 1982, o percentual de perdas do Assinante de Destino foi de 46,5%, enquanto a média do Sistema TELEBRÁS ficou em torno de 41,5%.

Com o objetivo de reduzir essas perdas, a TELEAMAPÁ, através do órgão de Atendimento ao Grande Usuário vem prestando consultoria gratuita aos assinantes potenciais de tráfego telefônico, orientando redimensionamento de equipamentos e detectando necessidade de treinamento de telefonistas de centrais particulares, assim como vem intensificando treinamento específico para uma melhor adequação de mão de obra.

- Completamento de Chamadas Interurbanas (Manual).

A TELEAMAPÁ atingiu o objetivo para 1982, onde completou 91% das chamadas interurbanas registradas pelo serviço manual, realizando um crescimento de 2% em relação ao exercício anterior.

A N O	1978	1979	1980	1981	1982
TAXA DE COMPLETAMENTO CHAMADAS IU MANUAL	89,8	89,7	87,5	88,9	91,8



OBS: A queda de chamadas IU manual verificadas a partir de 1981, deve-se a introdução do DDD Multimedido entre Macapá e Santana ocorrido em setembro de 1981, de vez que as chamadas entre essas localidades passaram a ser encaminhadas automaticamente.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

- Recursos Humanos

Através da valorização da pessoa humana e objetivando a manutenção de um Quadro de Pessoal estabilizado, a TELE-AMAPÁ vem intensificando treinamentos em todos os níveis, buscando um maior aperfeiçoamento do seu efetivo. O reconhecimento da capacidade do pessoal próprio, garante a preferência no preenchimento de vagas existentes, propiciando oportunidade de crescimento profissional.

A racionalização da mão de obra empregada e a busca contínua de melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários, assegura uma maior produtividade em menor espaço de tempo.

	1978	1979	1980	1981	1982
TOTAL DE EMPREGADOS	141	134	126	133	132
EMPREGADO POR 1000 TERMINAIS INSTALADOS	31.54	29.98	25.35	25.47	21.2
EMPREGADO POR 1000 TELEFONES INSTALADOS	40.05	30.20	23.50	21.61	17.82

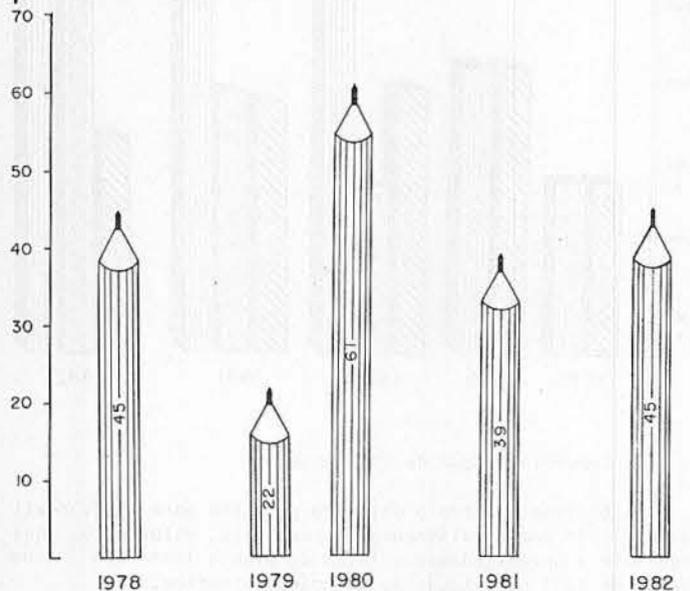
- Desenvolvimento de Recursos Humanos.

A TELEAMAPÁ ofereceu em 1982, 32 cursos correspondendo a uma carga horária de 4.747 horas que tiveram a participação de 45 treinandos, representando 34% do seu efetivo e um crescimento de aproximadamente 17% em relação ao exercício anterior.

O gasto com treinamento da Empresa durante o ano de

1982, foi da ordem de Cr\$ 4.263 x 10³, que representa 1,19% da Receita Operacional do período.

	1978	1979	1980	1981	1982
TOTAL DE TREINANDOS	45	22	61	39	45
CUSTO COM TREINAMENTO P/ RECEITA OPERACIONAL	1.53	0.55	0.99	1.17	1.19



PROGRAMA DE DESBUROCRATIZAÇÃO

A TELEAMPÁ se enganhou no Esforço Nacional de Desburocratização, já tendo tomado medidas visando facilitar a vida de seus usuários e vem aperfeiçoando procedimentos que facilitem o processo de trabalho e diminuam custos, tais como:

- O atendimento de reclamações e pedido de serviços diretamente por telefone, agiliza o processo e dispensa o deslocamento dos assinantes até a Empresa.
- A não exigência de seus assinantes e/ou fornecedores de documentos julgados dispensáveis ao processo administrativo.
- A não exigência de depósito prévio de valores quando das ligações nos Postos de Serviço.
- A utilização do processo de compra centralizada, com significativa economia de escala e simplificação dos procedimentos.
- A automatização e emissão de contas telefônicas para os Postos de Serviço Interurbano do interior, os quais funcionando como assinantes distantes de localidades com serviço local, agiliza o tráfego telefônico e simplifica o processo administrativo.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O Capital Social da TELEAMPÁ, atingiu Cr\$ 638.469.578,88 correspondendo a um incremento de 119% em relação ao ano anterior. Contribuíram para essa evolução, a TELEBRÁS com 25,4%, o Governo do Território com 0,8%, Promitentes-Usuários com 0,2% e Reservas com 73,6%.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA TELEAMAPÁ EM 31.12.82

ACIONISTAS	A Ç Õ E S		TOTAL	PARTICIPAÇÃO %
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		
TELEBRÁS	41.987.845	22.973.752	64.961.597	65,93
G. T. F. A.	594.292	3.088.766	3.683.058	3,74
FINAM	-	24.174.780	24.174.780	24,53
DEC. LEI 291/67	-	1.729.440	1.729.440	1,76
OUTROS	3.831.741	148.640	3.980.381	4,04
TOTAL	46.413.878	52.115.378	98.529.256	100,00

- Variação do Patrimônio Líquido.

A distribuição aos acionistas de 25% do Lucro obtido, ajustado de acordo com a legislação vigente e acrescido de Cr\$ 9.8 x 10⁶ para remunerar as ações Preferenciais, permite à Administração da Empresa propor pagamento de dividendos aos acionistas de 4,92% e 2,43% sobre o Capital das ações Preferenciais e Ordinárias respectivamente.

A variação de 149% da Rubrica Aumento de Capital Social em relação ao exercício anterior, deveu-se fundamentalmente à capitalização de Recursos do Fundo Nacional de Telecomunicações repassados pela TELEBRÁS no montante de Cr\$ 70,4 x 10⁶, e o restante oriundo de Autofinanciamento.

FORMAÇÃO DA VARIACÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Cr\$ MILHÕES)

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		DIVIDENDOS DECLARADOS		OUTROS ACRÉSCIMOS DO PATRIM. LÍQUIDO		VARIACÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
1982	144.4	1982	24.0	1982	29.5	1982	957.4
1981	53.6	1981	12.9	1981	6.8	1981	385.0
				ACRÉSCIMO DO CAPITAL SOCIAL			
				CORREÇÃO MONET. DO PATRIM. LÍQUIDO			
				JURIS S/ OBRAS EM ANDAMENTO CAPITAL PRÓPRIO			
		LUCRO RETIDO					

CONCLUSÃO

A Diretoria da Telecomunicações do Amapá S/A - TELEAMAPÁ, tendo por mais um período realizado todo o investimento previsto para o exercício, exclusivamente com recursos não exigíveis, sente-se gratificada em reconhecer, que os resultados alcançados e as inversões técnicas que vem realizando tem contribuído significativamente para o desenvolvimento do Território Federal do Amapá e está consciente de que esse desenvolvimento, exige um serviço de Telecomunicações cada vez mais aprimorado e adequado as suas reais necessidades.

A Administração consigna seu agradecimento pela confiança, apoio e estímulo recebidos do Ministério das Comunicações, da Telecomunicações Brasileiras S/A - TELEBRÁS e do Governo do Território Federal do Amapá e também as demais Entidades Privadas e Prefeituras que de diversas formas vem colaborando para o desenvolvimento da TELEAMAPÁ.

A Administração agradece também aos Acionistas, aos Membros do Conselho Fiscal e aos Usuários, pelo crédito e colaboração dispensados e ressalta a dedicação de todos os seus empregados, cuja contribuição foi decisiva para que a TELEAMAPÁ pudesse alcançar os resultados apresentados.

DÁRIO ALFREDO PINHEIRO = Presidente =
 ARNALDO BIANOR MONTEIRO PENA =Vice - Presidente Executivo=
 JOÃO MALCHER DIAS FILHO Diretor Administrativo
 ANDRÉ LUIZ DUQUE ESTRADA Diretor Econ. Financeiro
 RENATO NAVARRO GUERREIRO = Diretor Técnico =

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DEMAIS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Belém, 08 de fevereiro de 1983

Ilmos. Srs.
 Administradores da
 TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ
 Macapá - Território Federal do Amapá

Prezados Senhores:

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 1982, composto de:

- PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
- NOTAS EXPLICATIVAS
- CÁLCULO DO VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO - VPA

Ao inteiro dispor de V. Sas. para esclarecimentos adicionais, se necessários, subscrevemos-nos.

atenciosamente
 WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
 CRC-RJ 0012 CGC 61.411.393/0001-10

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
 CONTADOR CRC-RJ 017.511-3-"S"-PA
 CPF 008.516.127-68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
 Administradores da
 TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ
 Macapá - Território Federal do Amapá

1. Examinamos o balanço patrimonial da TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S. A. - TELEAMAPÁ, levantado em 31 de dezembro de 1982, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas, e consequentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

2. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1981, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 05 de fevereiro de 1982.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras citadas no parágrafo 1, lidas em conjunto com as notas explicativas que as complementam, representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ em 31 de dezembro de 1982, o resultado das operações do exercício, as mutações patrimoniais e as modificações na posição financeira, correspondente ao exercício social encerrado naquela data, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, adotados pelas empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Belém, 04 de fevereiro de 1983

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
 CRC-RJ 0012 CGC 61.411.393/0001-10

GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
 CONTADOR CRC-RJ 017.511-3-"S"-PA
 CPF 008.516.127.68

TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ		P A S S I V O			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO		1982	1981		
<u>A T I V O</u>					
		1982	1981		
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	<u>110.442</u>	<u>57.743</u>	<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	<u>116.913</u>	<u>60.204</u>
Disponibilidade	12.190	4.750	Obrigações	116.913	60.204
Caixa e Bancos	12.190	4.750	Fornecedores Nacionais	10.409	14.102
Direitos Realizáveis	95.388	51.714	Tributos	1.219	-
Contas a Receber de Serviços	78.850	37.230	Cauções e Retenções	125	-
Menos: Provisão p/Devedores Duvidosos (4.961)	(4.961)	(2.160)	Débitos c/Empresas do Sistema TELEBRÁS	27.660	7.006
Almoarifado	5.427	2.456	Valores de Terceiros	34.471	17.883
Crédito c/Empresa do Sistema TELEBRÁS	143	9.686	Encargos com Pessoal	13.210	7.685
Outros Direitos	15.929	4.502	Participações nos Resultados	29.819	13.525
Aplicações em Despesas-Período Seguinte	2.864	1.279	Diversos	-	3
Seguros	1.466	643	<u>OUTROS VALORES</u>	<u>262.909</u>	<u>26.080</u>
Outros	1.398	636	Recursos para Aumento do Capital Social	262.909	26.080
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	<u>1.900.127</u>	<u>701.850</u>	Contribuição para Expansão	325.218	61.217
Imobilizado	1.820.558	676.872	Menos: Contratados a Integralizar	(263.660)	(35.137)
Bens e Instalações em Serviços	1.729.021	740.733	Recursos TELEBRÁS	201.351	-
Diversas Propriedades	75	38	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>1.630.747</u>	<u>673.309</u>
Menos: Depreciações Acumuladas	(599.621)	(239.300)	Capital Social	638.469	291.155
Obras em Andamentos	690.819	174.754	Reservas	882.607	343.258
Bens Destinados à Venda	264	647	Reservas de Capital	762.717	326.993
Diferido	79.569	24.978	Reservas de Lucros	119.890	16.265
Juros durante a Construção	88.562	26.454	Resultado Acumulado	109.671	38.896
Menos: Amortização Acumulada	(8.993)	(1.476)			
TOTAL DO ATIVO :	<u>2.010.569</u>	<u>759.593</u>	TOTAL DO PASSIVO :	<u>2.010.569</u>	<u>759.593</u>
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:					
	1982	1981	Outras Despesas Operacionais	(7.265)	(3.814)
			Outras Receitas Operacionais	16.361	7.257
			<u>LUCRO OPERACIONAL</u>	<u>23.127</u>	<u>22.395</u>
<u>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</u>	<u>385.225</u>	<u>183.816</u>	<u>RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</u>	<u>27.570</u>	<u>20.819</u>
Serviços Prestados	383.225	183.816	Receitas de Autofinanciamento	21.322	10.296
Serviço Local	97.226	43.877	Outras Receitas não Operacionais	6.248	10.523
Serviço Interurbano	278.408	135.800	<u>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</u>	<u>(541)</u>	<u>(1.519)</u>
Outros	9.591	4.139	Outras Despesas não Operacionais	(541)	(1.519)
<u>CUSTOS DOS SERVIÇOS</u>	<u>(202.749)</u>	<u>(90.580)</u>	<u>SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA</u>	<u>104.494</u>	<u>14.461</u>
Serviços	(202.749)	(90.580)	<u>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOS-</u>		
LUCRO BRUTO:	<u>182.476</u>	<u>93.236</u>	<u>TO DE RENDA</u>	<u>154.650</u>	<u>56.156</u>
<u>RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</u>	<u>(159.349)</u>	<u>(70.841)</u>	<u>DEDUÇÕES DO RESULTADO ANTES DO IMPOS-</u>		
Comercialização do Serviço	(29.487)	(14.322)	<u>TO DE RENDA</u>	<u>(10.206)</u>	<u>(2.570)</u>
Despesas Gerais e Administrativas	(142.097)	(59.962)	Provisão para Imposto de Renda	(10.206)	(2.570)
Despesas de Operações Financeiras	-	(1.544)	<u>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>	<u>144.444</u>	<u>53.586</u>
Menos: Receitas de Operações Financeiras	3.139	1.544	Cr\$ por Ações do Capital Social	1.47	0,64

TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 1981 E 1982

RUBRICAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FONTES DE ALTERAÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL REALIZADO	ÁGIO DA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	AÇÕES E SUBVENÇÕES P/INVESTIM.	JUROS SOBRE OBRAS EM ANDAMENTOS	OUTRAS RES. DE CAPITAL	RESERVA LEGAL			RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980	170.543	83.984	564	11.153	13.609	-	922	500	6.997	288.272
Ajustes de Exercício Anteriores									(1.021)	(1.021)
Correção Monetária do Saldo Inicial									5.711	5.711
Reversão de Reservas								(978)	978	
Lucro Líquido do Exercício ou (Prejuízo)									53.586	53.586
Destinações Propostas										
Reserva Legal							2.679		(2.679)	
Reserva de Lucro a Realizar								11.782	(11.782)	
Dividendos									(12.894)	(12.894)
Aumento do Capital Social										
Recursos de Autofinanciamento	12.263		1.430							13.693
Recursos da TELEBRÁS	19.120		2.636							21.756
Recursos do FINAM	4.089									4.089
Reservas	83.911	(83.911)								-
Governo Estadual e Outros	1.229		106							1.335
Juros sobre Obras em Andamento					11.905					11.905
Correção Monetária do Patrimônio Líquido		256.416	1.835	10.658	13.005		882	478		283.274
Outras Movimentações Patrimoniais						3.603				3.603
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1981	291.155	256.489	6.571	21.811	38.519	3.603	4.483	11.782	38.896	673.309
Ajustes de Exercícios Anteriores									38.026	38.026
Correção Monetária do Saldo Inicial									16.771	(674)
Reversão de Reserva						(674)		(16.771)	144.444	144.444
Lucro Líquido do Exercício ou (Prejuízo)										
Destinações Propostas										
Reserva Legal							7.222		(7.222)	
Reserva de Lucros a Realizar								97.272	(97.272)	
Dividendos									(23.972)	(23.972)
Aumento do Capital Social										
Recursos de Autofinanciamento	17.723		4.097							21.820
Recursos da TELEBRÁS	70.461		16.289							86.750
Reservas	255.710	(255.710)								-
Governo Estadual e Outros	3.420		790							4.210
Juros sobre Obras em Andamento					39.903					39.903
Correção Monetária do Patrimônio Líquido		550.325	9.875	21.323	37.658	2.861	4.384	11.518		637.944
Outras Movimentações Patrimoniais						8.987				8.987
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982	638.469	551.104	37.622	43.134	116.080	14.777	16.089	103.801	109.671	1.630.747

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS					Capital
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DO ANO 1982 E ANO 1981					Circulan- te Líquido
	1982	1981			(6.477) (2.461) 19.638 (4.010) (22.099)
ORIGENS DOS RECURSOS					
Lucro Líquido do Exercício	144.444	53.586			
Despesas e (Receitas) que não envolvem Capital de Giro:	(6.869)	28.417			
Depreciações e Amortizações do Imobilizado e Diferido	97.084	41.372			
Valor Residual das Imobilizações e/ou Investimentos Baixados	541	1.506			
Saldo da Correção Monetária	(104.494)	(14.461)			
TOTAL DOS RECURSOS GERADOS PELA ATIVIDADE ECONÔMICA	137.757	82.003			
Recursos para Aumento de Capital Social	236.829	9.247			
Contribuição para Expansão	35.478	9.247			
Recursos da TELEBRÁS	201.351	-			
Aumento do Capital Social	91.604	36.701			
Recursos da TELEBRÁS	70.461	19.120			
Autofinanciamento	17.723	12.263			
Outros Recursos - FINAM	-	5.318			
Outros Recursos - GTFA	3.420	-			
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	(1.021)			
Ágio na Subscrição de Ações	21.176	4.172			
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	333			
Transferência de Bens do Ativo Permanente para o Ativo Circulante	-	253			
Outras Origens	8.987	3.603			
TOTAL DAS ORIGENS :	496.171	135.291			
APLICAÇÕES DOS RECURSOS					
Aumento do Ativo Permanente	475.535	139.796			
Ativo Imobilizado	475.535	139.796			
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	861			
Obrigações	-	861			
Redução de Recursos para Aumento de Capital Social	-	3.839			
Recursos TELEBRÁS	-	3.056			
Outros Recursos	-	783			
Dividendos Provisionados	23.972	12.894			
Outras Aplicações	674	-			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	500.181	157.390			
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(4.010)	(22.099)			
31.12.82	31.12.81	31.12.80	AUMENTO	AUMENTO	
			(REDUÇÃO)	(REDUÇÃO)	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$	
Ativo Circulante	110.442	57.743	39.291	52.699	18.452
Passivo Circulante	116.919	60.204	19.653	56.709	40.551

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1982 e 1981

NOTA 1 - PRINCIPAIS DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com as disposições da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 (com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM), e com as Normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

b) Base de Remuneração

Segundo o Código Brasileiro de Telecomunicações, as tarifas são estabelecidas pelo poder público, com base no conceito de serviços ao custo acrescido de remuneração de 12% ao ano sobre o investimento remunerável, apurado conforme disposições da Resolução nº 43/66 do Conselho Nacional de Telecomunicações (sucedido pela Secretaria Geral do Ministério das Comunicações), com a redação dada pela Portaria nº 1381/78, do Senhor Ministro das Comunicações.

Tais dispositivos determinam que anualmente seja apurado excesso ou insuficiência de resultado decorrente de tarifas em vigor.

A insuficiência tarifária em 31.12.82 e 31.12.81, que poderá ser recuperada em exercícios subsequentes é a seguinte (em valores históricos):

- Acumulado até o ano anterior (ajustado)	90.275 mil
- Insuficiência tarifária do exercício 1982	126.087 mil
- Insuficiência tarifária do exercício 1981 (ajustado)	15.723 mil

c) Provisão para Devedores Duvidosos

É constituída até o limite que se estima ser suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de contas a receber.

d) Almoxarifado

Os materiais em almoxarifado estão demonstrados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem ao custo de reposição ou valor de realização.

e) Imobilizado

O valor do imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente.

A depreciação sobre o custo corrigido é calculada pelo método linear a taxas variáveis cuja média é de 9.84% ao ano. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil do bem e estão em linha com as aceitas pela legislação do Imposto de Renda e do Serviço Público de Telecomunicações.

Os gastos com a manutenção e reparo são contabilizados quando incorridos. Os que representam melhorias são capitalizados, enquanto os demais são debitados no resultado.

Os materiais vinculados a obras estão apresentados juntamente com o saldo de Obras em Andamento.

f) Diferido

As amortizações do diferido são computadas pelo método linear, no prazo de 10 anos.

g) Recursos para Aumento do Capital Social - Contribuição para Expansão

São parcelas pagas pelos promitentes-assinantes, vinculadas às participações financeiras contratadas sob a égide das Portarias nºs. 1.181/74 e 1.361/76 do MINICOM. Após a integralização, a Companhia emite ações, tomando por base o preço à vista (na data dos contratos respectivos), e o va

lor patrimonial da ação, emitida em nome da TELEBRÁS. A TELEBRÁS, por sua vez, capitalizará esses valores em nome dos promitentes-assinantes pelo valor patrimonial de suas ações.

Os valores patrimoniais aqui referidos são os apurados no fim do exercício social anterior àquele em que ocorreu a capitalização. A diferença entre os preços a prazo e à vista das parcelas recebidas é registrada como receita pela Companhia.

Os valores de contratos não integralizados e também os integralizados ainda não capitalizados estão classificados no Passivo-Outros Valores.

h) Recursos para Aumento de Capital Social - Recursos TELEBRÁS

Os recursos da Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRÁS são provenientes basicamente de Recursos Ordinários da União (até 1980 denominado Fundo Nacional de Telecomunicações-FNT), bem como cessão e transferência de créditos da União, destinados à futura incorporação ao capital social, que será efetuada com base no valor patrimonial da ação, apurado no fim do exercício social anterior àquele em que ocorrer a capitalização.

i) Juros sobre Obras em Andamento

De acordo com a Resolução nº 43/66 do CONTEL e Portaria nº 1.381/78 do MINICOM, mensalmente são calculados juros de 12% ao ano sobre o saldo da conta de obras em andamento, e contabilizados a débito da referida conta e a crédito de receitas não operacionais. A partir do momento em que os bens e instalações entram em serviço, os respectivos juros são transferidos para o ativo diferido para amortização em 10 anos.

Ao final do exercício, se o valor dos juros sobre obras em andamento, contabilizado como receita não operacional, for superior ao valor das despesas financeiras efetivamente incorridas para financiar as obras em andamento, a diferença, que representa a parcela de juros sobre obras em andamento financiado por capitais próprios, é transferida diretamente para Reserva de Capital.

j) Imposto de Renda

A Companhia, por ser concessionária de serviço público de telecomunicações, está sujeita, até o exercício financeiro de 1985, ano-base de 1984, à tributação do imposto de renda à alíquota de 6% ao ano, conforme Decreto-Lei nº 1.898/81.

O encargo para o imposto de renda debitado ao Resultado de cada exercício, é apurado com base no regime de competência, ou seja, o imposto relativo às inclusões e exclusões ao lucro real, que são compensáveis em exercícios futuros, é diferido.

A parcela desse imposto correspondente ao lucro da exploração está isenta de recolhimento até o exercício de 1981, conforme benefício concedido pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, sendo levada diretamente à conta de reserva de capital. A reserva constituída no exercício foi de Cr\$- 8.987 mil (Cr\$. 3.602 mil em 1981).

k) Correção Monetária

As contas componentes do ativo permanente e do patrimônio líquido são corrigidas monetariamente com base na variação da ORTN, sendo o efeito líquido levado ao resultado do exercício.

NOTA 2 - RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL - CONTRIBUIÇÃO PARA EXPANSÃO

a) Valores Recebidos

Os valores recebidos dos promitentes-assinantes até 31 de dezembro de 1982 e 1981 e cuja capitalização será efetuada conforme descrito na Nota 1-g são os seguintes:

	Em milhares de cruzeiros	
	ANO 1982	ANO 1981
Contratos Integralizados		
Portaria 1.361/76	25.053	14.202
Contratos a Integralizar		
Portaria 1.361/76	36.505	11.678
	61.558	26.080

b) Valores a Receber

Os valores a receber de contratos firmados com promitentes-assinantes, em 31 de dezembro de 1982 e 1981, estão demonstrados a seguir:

	Em milhares de cruzeiros	
	ANO 1982	ANO 1981
Parcelas de Curto Prazo	164.773	26.588
Parcela de Longo Prazo	98.887	8.549
TOTAL:	263.660	35.137

NOTA 3 - RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL - TELEBRÁS

Os recursos recebidos da TELEBRÁS, cuja capitalização será efetuada conforme descrito na Nota 1-j, tiveram a seguinte movimentação durante os exercícios de 1982 e 1981:

	Em milhares de cruzeiros	
	ANO 1982	ANO 1981
Saldo no Início dos Exercícios	-	3.056
Recebimentos de Recursos	288.100	18.700
Capitalizações	(70.461)	(19.120)
Transferências para Reserva de Ágio	(16.289)	(2.636)
Saldo no Final dos Exercícios	210.350	-

NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado compõe-se de 98.529.256 ações, assim distribuídas:

	ANO 1982	ANO 1981
Ações Ordinárias	46.413.878	44.641.128
Ações Preferenciais		
Classe A	26.211.158	13.847.420
Classe B	24.174.780	24.174.780
Classe C	1.729.440	1.729.440
TOTAL :	98.529.256	84.392.768

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento do dividendo não cumulativo de 6% para todas as classes.

NOTA 5 - DIVIDENDOS

Em cumprimento ao exposto no artigo 52 do Estatuto da Companhia, a Diretoria destinou, em 31 de dezembro do ano de 1982, a quantia de Cr\$ 16.642.955,00, para pagamento de dividendos aos possuidores de ações preferenciais e de Cr\$ 7.335.476,00 aos possuidores de ações ordinárias. A proposta está sujeita à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. O montante do dividendo por ação foi calculado do "pro-rata-temporis", cabendo às ações preferenciais Cr\$- 0,32 e às ações ordinárias Cr\$ 0,16.

NOTA 6 - FUNDAÇÃO TELEBRÁS DE SEGURIDADE SOCIAL - SISTEL

A companhia é uma das patrocinadoras da Fundação TELEBRÁS de Seguridade Social - SISTEL, que tem por objetivos principais a complementação da aposentadoria e o amparo social dos empregados das companhias associadas à TELEBRÁS.

Neste exercício, a companhia recolheu a favor da Fundação a quantia de Cr\$ 5.319 mil (Cr\$ 2.546 mil em 1981). Este valor corresponde a recolhimentos mensais de 4,87% sobre as folhas de pagamento.

NOTA 7 - CONTRATOS DE OBRAS E ARRENDAMENTO (LEASING)

As obras contratadas e em andamento em 31 de dezembro de 1982, referem-se principalmente a Construções civis, fornecimento de equipamento de comutação de força, materiais e serviços para recuperação de terminais, e obras civis de construção de redes telefônicas.

Contratada	Valores em milhares de cruzeiros
Construtora Almirante Ltda.	Cr\$ 19.309
Pro-Divide Ltda.	Cr\$ 19.108
Ericsson do Brasil Ind. e Com. S. A.	Cr\$ 267.212
Instelmat-Inst. Telefônicas do Mato Grosso Ltda.	Cr\$ 6.406
Tele Redes e Telecomunicações Ltda.	Cr\$ 45.747
	<u>Cr\$ 357.782</u>

NOTA 8 - CONTINGÊNCIAS

- a) As declarações do Imposto de Renda dos últimos cinco anos, estão sujeitas nos termos da legislação vigente, a revisão por parte das autoridades fiscais.
- b) Encargos tributários e previdenciários referentes a períodos variáveis de tempo estão sujeitos, nos termos da legislação vigente, a exame pelas autoridades fiscais.

**CÁLCULO DO VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.12.1982**

	Cr\$ 1.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital	638.469.579
Reservas de Capital	762.716.847
Reservas de Lucros	119.889.503
Resultado Acumulado	109.671.326
PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA FINS DE CÁLCULO DO V.P.A.	1.630.747.255
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	98.529.256
CÁLCULO DO V.P.A.	$\frac{1.630.747.255}{98.529.256} = 16,55089$

Revisamos os cálculos acima e somos de opinião que expressam adequadamente o Valor Patrimonial da Ação (V.P.A.) de Cr\$ 16,551 resultante da expressão 16,55089 da TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S.A. - TELEAMAPÁ com base no Balanço levantado em 31 de dezembro de 1982.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RJ 0812 CGC 61.411.393/0001-10

JOSÉ FIUZA JUNIOR
CRC-033.205-1
CPF 012.186.387-53

ASA BRANCA - AGROPECUÁRIA S. A.
C.G.C. Nº 05877675/0001-37

EDITAL DE AVISO

ASA BRANCA AGROPECUÁRIA S.A. C.G.C. 05.877.675/0001-37.

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Av. FAB, 285-C, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei nº 6.404/76 encerrado em 31/12/82.

Macapá-AP., 25 de março de 1983.

WALTER SALES COUTO
Diretor Presidente

TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S/A - TELEAMAPÁ

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

CGC-MF 05.965.421/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.

Ficam convocados os senhores acionistas da TELECOMUNICAÇÕES DO AMAPÁ S/A - TELEAMAPÁ, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar, cumulativamente, em sua sede social, na avenida Coaracy Nunes, 104 - altos, nesta cidade de Macapá, às 09:00 horas do dia 08 de abril de 1983, a fim de:

- a. - Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- b. - Deliberar sobre a destinação do lucro e a distribuição de dividendos;
- c. - Eleger os membros do Conselho Fiscal;
- d. - Fixar a remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- e. - Aprovar a correção da expressão monetária do capital social de Cr\$ 638.469.578,88 para Cr\$ 1.189.248.119,92;
- f. - Alterar o art. 5 (quinto) do Estatuto Social em decorrência da capitalização da correção monetária do capital realizado.

Macapá-AP, 16 de Março de 1983.

A Diretoria

PROCURADORIA GERAL

TERMO ADITIVO

TERCEIRO (3º) TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 038/81-PROG, QUE ENTRE SI CELEBRAM O GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ E A ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DO AMAPÁ - AVA, OBJETIVANDO ATENDER DESPESAS CORRESPONDENTES AO PAGAMENTO DO PESSOAL QUE DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES NAQUELA ENTIDADE.

Aos quatorze (14) dias do mês de março do ano de hum mil novecentos e oitenta e três (1983), o Governo do Território Federal do Amapá, neste ato representado por seu Governador, Senhor ANNIBAL BARCELLOS, adiante denominado simplesmente GOVERNO e a Associação dos Voluntários do Amapá - AVA, neste ato representada por sua Presidente, Senhora MARIA CERQUEIRA BARCELLOS, adiante denominada simplesmente AVA, resolvem de comum acordo celebrar o presente Termo Aditivo mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA: Pelo presente Termo Aditivo fica revigorado o Contrato nº 038/81-PROG, com vigência de janeiro a dezembro de 1983.

CLÁUSULA SEGUNDA: Os recursos decorrentes do presente Termo Aditivo, acrescido ao Contrato Principal e aos Termos Aditivos anteriores, no valor de Cr\$: 19.227.917,00 (dezenove milhões, duzentos e vinte e sete mil e novecentos e dezessete cruzeiros) serão assim distribuídos:

- a) Cr\$: 10.936.580,00 (dez milhões, novecentos e trinta e seis mil e quinhentos e oitenta cruzeiros) correrão à conta do Fundo de Participação dos Estados, Distrito Federal e Territórios, Programa 15814866.067, Elemento de Despesa 3.1.3.2.00, conforme Nota de Empenho nº 1.153, emitida em 07 de março de 1983.
- b) Cr\$: 8.291.337,00 (oito milhões, duzentos e noventa e hum mil e trezentos e trinta e sete cruzeiros) correrão à conta do Fundo de Participação dos Estados, Distrito Federal e Territórios, Programa 15814866.067, Elemento de Despesa 4.1.3.0.01, conforme Nota de Empenho nº 1.155, emitida em 07 de março de 1983.

CLÁUSULA TERCEIRA: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato nº 038/81-PROG.

E, por estarem de comum acordo firmam o presente Termo Aditivo que irá assinado em cinco (05) vias de igual teor e forma, na presença de duas (02) testemunhas.

Macapá, 14 de março de 1983.

ANNIBAL BARCELLOS
Governador

MARIA CERQUEIRA BARCELLOS
Presidente da AVA

TESTEMUNHAS: Diógenes Elesbão da Silva
Maria Gorete da Silva Alberto

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DO AMAPÁ

EDITAL Nº 02

Faço público que é o seguinte resultado da prova para ingresso no emprego de CARTÓGRAFO, realizada no dia 28/03/83, nesta Diretoria.

CLASSIFICAÇÃO	TOTAL DE PONTOS	Nº DA INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
1ª	8,0	05	JOSÉ RAIMUNDO DE ALE - XANDRIA BARBOSA
2ª	7,0	03	EDSON AMARILDO MENDES DE OLIVEIRA

Homologo os resultados constantes deste Edital.

Em 28 de março de 1983.

Dr. JOSÉ EDVALDO NONATO SILVA LIMA
Diretor Regional do Amapá/SUCAM

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DO AMAPÁ

EDITAL Nº 03

Torno público que serão abertas no período de 04 a 08 de abril de 1983, as inscrições para o exame seletivo para o ingresso nos seguintes empregos regidos pela CLT.

1 - NÍVEL SUPERIOR:

- a) Médico
- b) Farmacêutico e Bioquímico
- c) Engenheiro Agrônomo
- d) Técnico de Administração
- e) Tecnólogo em Saneamento Ambiental

2 - NÍVEL MÉDIO

- a) Guarda de Endemias
- b) Microscopista
- c) Motorista
- d) Mestre de Lancha
- e) Auxiliar de Mestre de Lancha
- f) Auxiliar Administrativo

Os interessados deverão comparecer à Sede da Diretoria Regional do Amapá/SUCAM, à Avenida Feliciano Coelho nº 471 / 489, nesta cidade, nos horários das 10:00 às 11:30 e das 15:00 às 17:00 horas; e munidos de todos os documentos necessários, inclusive Diploma de Curso e uma foto tamanho 3x4, de frente. Na ocasião serão fornecidas as instruções sobre o processo seletivo.

Macapá-AP, 28 de março de 1983.

Dr. JOSÉ EDVALDO NONATO SILVA LIMA
Diretor Regional do Amapá/SUCAM

TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

CONSELHO DE EDUCAÇÃO

PORTARIA Nº 02/83-CETA

O Sr. Presidente do Conselho de Educação do Território do Amapá, no uso de suas atribuições e de acordo com o inciso II do Art. 25 do Regimento do CETA,

RESOLVE:

Art. 1º - Estabelecer o Calendário abaixo para as reuniões plenárias, de fevereiro a dezembro de 1983.

PARÁGRAFO ÚNICO: Em caso de urgência, o plenário se reunirá extraordinariamente e, para tal, será feita a devida convocação.

M E S E S	D I A S	H O R A
FEVEREIRO	03 - 10 - 17 - 24	
MARÇO	03 - 10 - 17 - 24	
ABRIL	07 - 14 - 22 - 28	
MAIO	05 - 12 - 19 - 26	
JUNHO	09 - 16 - 23 - 30	08:30 h.
AGOSTO	04 - 11 - 18 - 25	
SETEMBRO	01 - 08 - 15 - 22	
OUTUBRO	06 - 13 - 20 - 27	
NOVEMBRO	03 - 10 - 17 - 24	
DEZEMBRO	01 - 08 - 15 - 22	

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMpra-SE.

Conselho de Educação do Território do Amapá.

Macapá, 30 de fevereiro de 1983.

MÁRIO QUIRINO DA SILVA
Presidente do CETA

CARTÓRIO DE REGISTRO PÚBLICO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

O Oficial de Registro Civil da Comarca de Macapá, Território Federal do Amapá, República Federativa do Brasil, faz saber que pretendem casar: ROSELENI JOSÉ DA SILVA PINTO e GORETH DO SOCORRO MACIEL DOS SANTOS.

Ele é filho de Landri Pereira Pinto e de Zoleide da Silva Pinto.

Ela é filha de Raimundo dos Santos e de Luiza Lobato Maciel.

Quem souber de qualquer impedimento legal que os iniba de casar, um com o outro, acuse-o na forma da Lei.

Macapá, 28 de março de 1983.

ZUÍLA JUCÁ DE JUCÁ ARAÚJO
Escrevente Autorizada

CARTÓRIO DE REGISTRO PÚBLICO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

O Oficial de Registro Civil da Comarca de Macapá, Território Federal do Amapá, República Federativa do Brasil, faz saber que pretendem casar: ASTROGILDO FERREIRA DOS SANTOS com ÉLIDA CLAUDIA ALMEIDA ALVES.

Ele é filho de Raimundo Veronico dos Santos e de Raquel Ferreira dos Santos.

Ela é filha de Odete Almeida Alves.

Quem souber de qualquer impedimento legal que os iniba de casar, um com o outro, acuse-o na forma da Lei.

Macapá, 08 de fevereiro de 1983.

ZUÍLA JUCÁ DE JUCÁ ARAÚJO
Escrevente Autorizada